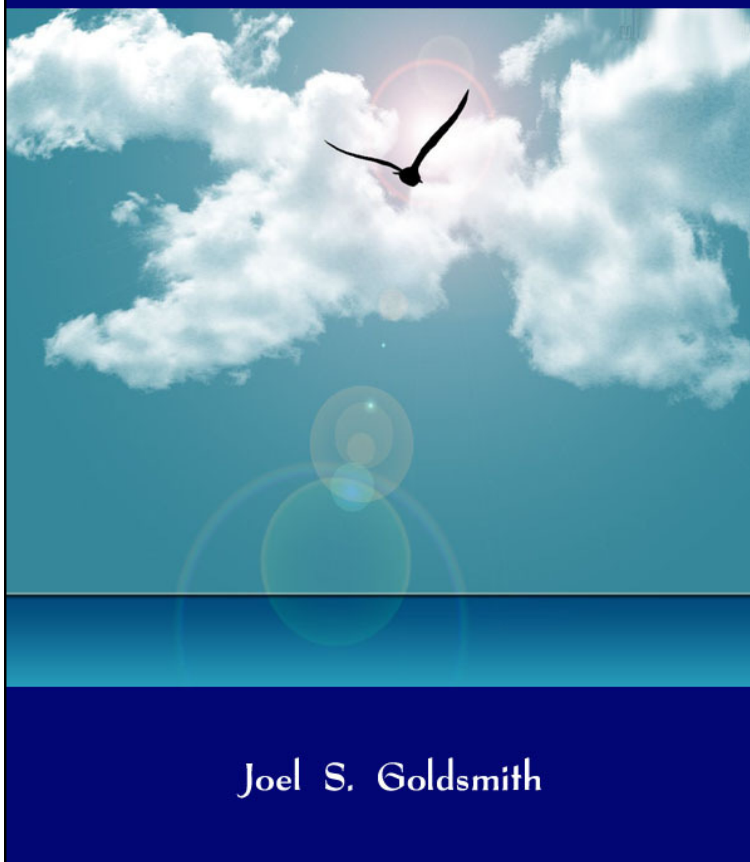
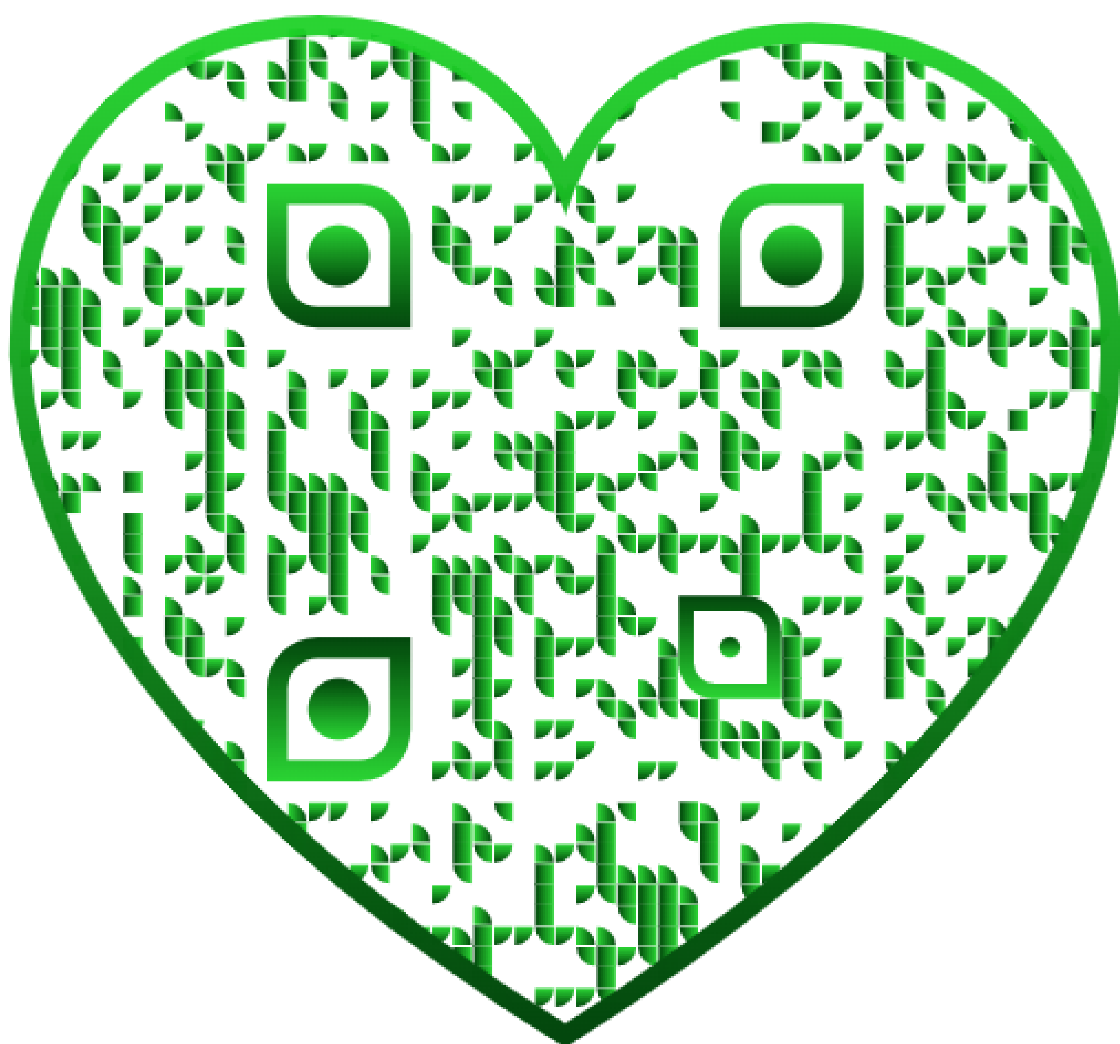


tradução:
Giancarlo Salvagni
2019



LIBERTE-SE DO MEDO

Joel Goldsmith

Carta de julho de 1958, do livro "O Coração do Misticismo".

JULHO 1958

Não Há Poder no Medo

Nossos alunos são ensinados a fazer uma transição consciente da dependência do visível e tangível para uma dependência radical e completa do Invisível, até chegarem a um ponto em que vivem pelo Invisível, pelo que não pode ser percebido pelos sentidos físicos. Se essa prática for contínua, não demorará muito até que o Invisível desconhecido se torne tangível e evidente como um sentimento, como Consciência, como Presença, que é a "Paz, aquieta-te" para todo medo. Somente removendo a energia dirigida ao visível, e dependendo apenas do Infinito Invisível, o medo pode ser suplantado com confiança.

O medo domina o mundo. A saúde do mundo hoje parece repousar sobre o fundamento precário do medo. A saúde parece basear-se não no entendimento de Deus, mas no medo. O mundo inteiro está preso ao medo do câncer, ao medo de distúrbios cardíacos, medo de infecção e de contágio. Somos advertidos para termos o coração examinado periodicamente, radiografar os pulmões em intervalos regulares, e realizar exames para verificar a presença ou ausência de câncer.

Viver em um estado de medo é inevitável, em um mundo que vive principalmente do ponto de vista da preservação da saúde, ou de alguma forma particular de riqueza. Qualquer coisa que ponha em perigo o sustento de uma pessoa gera medo; qualquer coisa que ponha em perigo o coração de uma pessoa, pulmões ou qualquer órgão do seu corpo, traz medo; qualquer coisa que ponha em perigo o senso de vida humano de uma pessoa desperta medo. Isso é inevitável, uma vez que essas formas materiais sejam consideradas como os deuses do mundo humano. Se o objetivo da vida é apenas viver dez anos a mais ou ter um pouco menos de dor, ou se o objetivo principal da vida é garantir que haja suprimento suficiente para cada semana, então qualquer coisa que possa interferir na consecução desses fins ou torná-los inatingíveis resulta em medo.

O medo está na raiz da maioria dos problemas daqueles que procuram ajuda. Somente algumas pessoas recorrem a um ensinamento espiritual com o propósito de encontrar Deus, apenas algumas. A vasta maioria dos que vêm a um trabalho como o nosso vêm pelo desejo de melhorar a saúde, maior suprimento, relações humanas mais satisfatórias ou por causa do anseio por paz, segurança e proteção. Quando o a falta de qualquer uma dessas coisas se torna evidente na experiência de uma pessoa, é bem fácil observar como o medo se desenvolve.

Em praticamente todas as áreas da vida, o medo é a influência dominante. A maioria das pessoas do mundo estão vivendo com medo: hoje, a segurança e a proteção de uma nação são aparentemente fundadas sobre sobre seu próprio medo de outras nações e a capacidade de uma nação fazer com que outras a temam. A maioria das decisões que foram tomadas no mundo da diplomacia foi motivada pelo medo. No campo das relações de capital e trabalho, muitos dos acordos que foram firmados tiveram como fundamento o medo, e não a justiça ou a eqüidade. Em quase todos os grandes conflitos, a solução foi baseada no medo.

O medo está desenfreado. O mundo é um mundo cheio de medo. A resposta para esse medo, para o que oprime o mundo, está na força material? O poder material é o remédio para os medos do mundo? A solução está na criação de bombas maiores e mais destrutivas? Podem as tensões mundiais ser resolvidas na mesa de conferência? Alguma confiança ou esperança real resultou de muitas conferências realizadas nos últimos vinte anos? Elas ofereceram alguma solução para os problemas do mundo? Algum diplomata foi à mesa de conferência com qualquer esperança real de arranjar mesmo um acordo temporário dos assuntos mundiais, sem usar o medo como meio de alcançar seu fim? Não é o medo o clima de toda conferência?

O remédio não está no uso da força material. Somente na medida em que o poder for removido do mundo externo e for reconhecido como uma atividade de nosso próprio Ser Interior, será o medo dissipado e finalmente eliminado. Enquanto o pensamento de uma pessoa for centrado na obtenção de saúde, suprimento, proteção ou segurança, sua possibilidade de superar o medo não é muito grande. A causa do medo deve ser eliminada antes que o próprio medo possa ser superado.

Se uma pessoa tem medo de uma doença cardíaca, é de pouca ajuda dizer-lhe para parar de temer por seu coração ou por sua vida, porque o coração se tornou o símbolo da vida para ela. Antes que o medo do coração possa ser abandonado, ele deve ser trazido à luz, e criar-se a convicção de que o coração não é a fonte da vida. Às vezes, o medo é rapidamente superado com a percepção de que o coração não dá vida, mas que é a Vida que anima o coração; a Vida funciona no coração.

Do mesmo modo, desde que uma pessoa considere o dinheiro como a medida de seu suprimento, seria inútil dizer-lhe para parar de temer por seu sustento. Tudo o que ela tem a fazer é olhar para sua conta bancária esgotada e seu medo aumentar minuto a minuto. Para libertar-se desse medo, deve ficar claro para ela que o dinheiro não constitui suprimento. O medo é removido do que parece ser falta quando se reconhece que o dinheiro, como o coração, é um efeito, e não uma causa, e que o suprimento produz uma suficiência de todo o dinheiro que pode ser necessário para qualquer finalidade.

Removendo o Medo

Os medos da raça humana devem ser superados, chegando a algum entendimento dentro de nós mesmos quanto ao que constitui a Vida. Por vida, queremos dizer apenas a remoção do perigo de uma bomba? Por vida, queremos dizer descansar no fato de que, em uma certa idade, devemos ter

segurança social? Por vida, queremos dizer cuidar dos nossos negócios como sempre, independente do que aconteça com o resto do mundo? Ou, por Vida, queremos dizer a obtenção de um estado de Consciência em que encontramos liberdade dos medos que são o flagelo deste mundo?

A libertação do medo é alcançada através da superação das condições que produziram o medo. Uma vez que uma pessoa deixa de temer pelo coração, ela começa a entrar em um nível superior de senso de vida. Toda a sua atitude muda, quando percebe que sua vida não depende de seu coração. Ela começa a viver sem pensamentos sobre a condição do seu coração, e então descobre que o coração é governado harmoniosamente pela Vida. Da mesma forma, no momento em que um pessoa, seja no nível mais baixo de capacidade de ganho ou nos níveis mais altos de negócios, começa a perceber que o dinheiro não é fonte de prosperidade, mas que existe aquilo que garante a prosperidade, independente da moeda, a vida começa a assumir um modo diferente de expressão.

Ficou provada a superação do pecado e da doença, por remover o poder concedido à forma externa e então atribui-lo ao Infinito Invisível. As obras de cura testemunham por si mesmas. O respeito pelo Caminho Espiritual como solução para os problemas deste mundo tem crescido em todo o mundo, por causa das curas que ocorreram. E como essas obras de cura são realizadas? De uma maneira, e somente de uma maneira – removendo do mundo o poder do pecado e da doença. Isso é feito estando disposto a enfrentar o pecado ou doença, olhando para ela, tocando-a, se necessário, assim como o Mestre tocou o leproso e percebeu:

Tu não tens poder, tu és um nada que parece ser algo, um nada afirmando ser algo, mas, na verdade, não é nada - nada, porque Todo o Poder está em e é de Deus. Deus é Poder, e não há outro poder. Não há dois poderes: não existem bons poderes e poderes maus, não há poderes de saúde e poderes da doença. Existe apenas Um Poder.

Então, quando uma pessoa fica cara a cara com qualquer forma de doença, ela pode sentar-se pacifica e silenciosamente com um sorriso no rosto, que diz muito mais expressivamente do que palavras:

Você, aí, que finge ser um poder, você que é tão temida pelos homens que eles estão procurando as armas mais poderosas que podem encontrar para destruí-la – em você não há poder, e eu posso sorrir para você, porque não existe "você". Há um efeito de algum tipo, mas não há poder nele. O Poder é o "Eu", o Poder dentro de mim. A Graça de Deus é a minha suficiência: não preciso das armas do mundo, eu preciso apenas de armadura espiritual, e não de armadura material. Eu preciso da espada do Espírito, não da faca do cirurgião. A realização de "Tua Paz" é suficiente para toda e qualquer tempestade.

Eu tive a oportunidade de trabalhar com quatro organizações diferentes que estavam envolvidas em disputas de capital e trabalho. Em cada caso, fui chamado quando o problema estava no auge e, desde aquele dia em diante, não houve mais ataques a essas organizações, e nenhum acordo alcançado por outros meios que não fossem pacíficos. Nenhuma arma humana ou ameaças de

qualquer tipo foram usadas por qualquer uma dessas quatro organizações: trouxe a elas apenas um espírito de amor e um espírito de confiança - não confiar um no outro, mas uma confiança na Onipresença - uma convicção de que não há poder no ódio, na ganância ou na loucura da ambição, mas que Todo o Poder está em Deus, e é inútil buscar pelo "o homem cujo fôlego está em suas narinas" por justiça, equidade ou misericórdia, porque não podem ser encontradas no homem da Terra. A realização de Deus no meio de nós - esta Presença, este Poder – faz sem efeito a ganância ou ambição humana.

Nosso trabalho nesta área não é um trabalho em que as virtudes são atribuídas ao capital e vícios ao trabalho, ou nos quais as virtudes são atribuídas ao trabalho e vícios ao capital. Não há tomada de partido neste trabalho, sem manipulação mental: este trabalho é um reconhecimento de que ambição, ódio, ciúme, inveja e conflito não são qualidades pessoais: não são posse exclusiva de educados ou analfabetos, de ricos ou de pobres. Essas qualidades são produtos da mente carnal, que podem operar através de um homem ou de uma mulher em qualquer estação da vida.

No entendimento de que tais atividades da mente humana não são poder, sua impotência foi provada nessa área, da mesma maneira que foi provada no quarto do doente. Na cura espiritual, na qual nenhum remédio físico ou mental é usado, eu nunca testemunhei um praticante sofrendo de infecção, contágio ou qualquer um dos males de seus pacientes. Quando, através de prática suficiente, você percebe que em todo o universo existe apenas Um Poder, e que esse Poder está dentro de você, você pode olhar para qualquer condição e sorrir para ela. Se você tem diante de si um pensamento receptivo com o qual trabalhar, terá uma cura rápida; se não for muito receptivo, será uma cura lenta; e se for inflexível em sua materialidade, pode não haver cura alguma.

Até onde eu sei, ninguém alcançou cem por cento de sucesso nos trabalhos de cura. O Mestre deu a razão disso em sua parábola do semeador: existe o solo fértil, e daí provém uma rica fruta; há um solo árido e alguns benefícios temporários crescem nele; e, finalmente, há o solo rochoso em que nada cresce. O que somos em um determinado momento é o resultado do que temos sido. No momento em que somos levados a um estudo espiritual, nos é dada a oportunidade de transformar o solo rochoso em solo estéril, o solo estéril em solo fértil, permanecendo na Palavra e deixando que a Palavra habite em nós, permanecendo na meditação e em nossa disposição de passarmos horas, dias, semanas e meses em estudo, oração e boas obras, colocando em prática as coisas que lemos. Muitos metafísicos leem livros da Verdade e esperam que somente a leitura fará sua demonstração. Ocasionalmente, um raio atinge a meta; a exceção ocorre, mas apenas para provar a regra. A leitura é a menor parte deste trabalho: colocar em prática lições individuais é a parte principal do trabalho.

A doença e o que o mundo chama de pecado foram curados muitas vezes através da percepção e realização de Um Poder, isto é, não temendo ou odiando o poder do pecado ou da doença. A mesma realização de Um Poder muitas vezes trouxe harmonia às relações de capital e trabalho e levou a mudanças nas relações humanas. Em qualquer que seja a natureza do medo ou do ódio, não há poder, quando trazemos ao mundo nosso senso de Amor Espiritual. Isso não é negar que haja ódio

no mundo. Não negamos que exista medo. Nós não negamos qualquer uma dessas coisas: mas reconhecemos que elas não têm poder de ser qualquer coisa, de causarem qualquer coisa, ou fazer qualquer coisa, desde que a percepção e a realização do Um Poder seja alcançada.

Natureza Impessoal e Universal do Medo

A doença por si só não tem poder. Não precisa ser temida. É verdade, até certo ponto, que o medo da doença nos controla; mas esse medo não é seu ou meu, é um medo universal a que nos tornamos sujeitos. O medo é um estado universal, baseado na crença de que temos uma vida separada que pode ser destruída. Esse medo universal, que captamos através das antenas da mente, é o que está nos perturbando, não a doença. Nosso medo da doença ou condição, ou o que isso fará conosco, é o fator assustador.

A única maneira de vencer o mal é pela percepção de sua natureza, sabendo que um medo universal está manipulando o mundo, mesmo o seu mundo pessoal. É um medo universal, não é seu medo. Não tente curar seu próprio medo, não tente curar o medo do seu paciente. E se ele quiser temer, encoraje-o a temer um pouco mais. Essa é a maneira mais rápida de provar a ele que seus medos são impotentes. Portanto, não se preocupe com os medos do seu paciente, mas lembre-se de que o medo é uma atividade de crença universal. Entenda que o medo é uma crença universal, e então perceba que não pode haver dois poderes: não pode haver poder em Deus e poder no medo. Com essa garantia, deixe o medo tentar fazer seu trabalho: não tente removê-lo, não tente se elevar acima dele, não tente superá-lo. Por que você deveria, se ele, em si e por si só, não é nada, se seu único poder é o poder que você está dando a ele, por aceitar a crença mundial sobre ele?

Não há uma única condição que você possa encontrar em sua experiência ou na experiência de seus pacientes, familiares, amigos ou estudantes - nenhuma situação na vida – que não responda ao entendimento de que, subjacente a toda a situação, está o medo e o não-poder desse medo. O medo é universal: o medo da aniquilação, o medo da doença, porque levará à morte, o medo da escassez, porque podemos congelar ou morrer de fome. O medo toma conta do mundo como uma reivindicação universal, mas o medo não é um poder. No momento em que você percebe isso, você tomou o ferrão do medo e conseguiu torná-lo ineficaz e inoperante, e libertou você mesmo, seu paciente ou seu aluno, em sua Identidade Espiritual.

Enfrente o Medo e Reconheça seu Não-Poder

Precisamos perder todo o medo do poder externo, esteja esse poder externo em germes ou em bombas, esteja em greves ou em colapsos, esteja esse poder na pobreza ou riqueza. Nós devemos retirar o poder do medo.

Se alguém lhe disser: "você está nas garras do medo e precisa vencê-lo", você será atirado mais fundo no abismo do medo. Mas se alguém lhe disser: “você está no domínio do medo, e isso é tolice,

porque o medo não tem poder; medo não é uma coisa; medo é não é uma condição", então esse medo é retirado de você, removido da sua experiência.

Se o medo é um medo de doença, medo da velhice, medo da infelicidade ou solidão, medo de um calendário e da passagem do tempo, medo da escassez, medo da guerra, medo de uma depressão, de uma mudança de administração, uma mudança na sua situação humana ou simplesmente medo do desconhecido, você mesmo deve finalmente perceber: "sim, admito que tenho medo de mudança. Eu temo uma mudança nas minhas finanças, temo uma mudança na minha saúde, uma mudança na minha vida; temo a extinção do meu senso de vida, temo a morte do meu corpo. Mas apesar dos medos em meu íntimo, sei que o medo não é poder. "

O medo é removido, não declarando que Deus é Tudo ou que Deus é Amor, mas por uma percepção interior de que somente Deus é o Único Poder; e esse medo, seja individual ou coletivo, não é poder. Nunca diga a uma pessoa que tem medo para parar de temer; nunca diga a ela que não há nada a temer, porque se ele pudesse aceitar isso, não ficaria com medo. Em vez disso, silenciosamente, dentro de si mesmo, sorria e perceba a natureza do medo como impotente – um nada.

Minorias temem maiorias; maiorias temem minorias; e, no entanto, na verdade não há base para esse medo, porque minorias e maiorias podem aprender a viver juntas, em cooperação. Não adianta, contudo, dizer isso a quem tem medo de estar em menor número e cuja confiança está nos números. Sempre uma minoria temia ser governada pela maioria, e a maioria, por sua vez, não se sentiu à vontade ao lado de sua minoria. As minorias foram escravizadas porque as maiorias tinham medo de que elas se tornassem livres.

Desde o início dos tempos, este mundo foi governado pelo medo. O medo governou as emoções dos homens, e enquanto o medo for reconhecido como um poder, isso continuará, mas não precisa continuar: você e eu podemos mudar isso. O estudante da Sabedoria Espiritual pode começar por pequenas coisas, seja em sua casa ou entre aqueles que venham a ele por ajuda. De alguma forma, os medos do jovem estudante devem ser enfrentados, antes que ele esteja pronto para buscar a Deus ou faça o esforço necessário para viver a Vida Espiritual. Quando uma pessoa precisa de ajuda, ela precisa de ajuda porque tem medo. Se ele não estivesse com medo, ele não pediria ajuda. Pode não ser um medo consciente, mas é medo, no entanto. O medo não pessoal: o medo é uma reivindicação universal. Agora, neste minuto, entenda que o medo, em si e por si, não é um poder. Retire o poder do medo, e a realização da sua Unidade com Deus, pela qual a verdade do não-poder do medo é reconhecida, provará ser soberana.

A maioria das pessoas que estuda metafísica o faz por causa do medo. Elas temem doenças, escassez, uma mudança, ou elas temem a solidão. Dizer isso a elas provavelmente não as ajudará, mas você as ajudará sabendo que o medo que as governa não é um poder, segundo a Verdade. O medo, por si mesmo, não passa de uma imposição universal. Perceba que nem o medo individual e nem o medo coletivo são um poder.

“Eu sou Poder. O Poder está dentro de mim - dentro da minha Consciência e da sua. O Reino de Deus está dentro de mim”.

Quando você deixa de dar poder ao medo, todo o poder dele desaparece, e você liberta a si mesmo ou ao seu paciente. Seu paciente lhe dirá que se sente feliz ou em paz, mas o que ele não faz é perceber que o medo foi tirado dele, ou seja, o poder que o medo tinha sobre ele.

A saúde não remove o medo, porque o medo de ficar doente ou velho, ou o medo de morrer ou sofrer um acidente ainda permanece. Tornar-se próspero não impede o medo, porque ainda existe o medo de perder as posses. Ganhar altas honras não remova o medo, porque sempre há o medo de perdê-las em algum momento do futuro que se aproxima. Uma demonstração de saúde, prosperidade ou fama, por si só, não estabelecerá harmonia permanente; a menos que a destruição do poder do medo acompanhe a cura, haverá sempre a possibilidade de que seu paciente se envolva em algo que traga sete vezes mais demônios sobre ele. A cura sozinha não é suficiente, se o paciente ainda mantém seu medo. Esse é um dos mistérios deste trabalho.

Muitos estudantes desfrutam apenas de intervalos de saúde entre as doenças. Isso não é saúde; isso não é harmonia. Nosso trabalho de cura é uma evidência do que a Vida Espiritual pode trazer. Nosso trabalho não é meramente curar pessoas doentes e deixá-las bem, para que possam sair e adoecer novamente, ou entrar em mais dissipação. Nosso trabalho de instrução, livros e gravações oferecem oportunidades para a Iluminação Espiritual, e qualquer Luz que venha a você virá dos seus anos de devoção à literatura espiritual, e da devoção à oração e meditação.

Quando você está envolvido no trabalho de cura, é necessário não apenas curar os doentes, mas também ter a certeza de que seu aluno ou paciente está estudando para aprender o verdadeiro significado desse trabalho. O jovem estudante ainda não desenvolveu a Consciência Espiritual necessária para curar a si mesmo, então ele procura alguém que dedique sua vida a Deus - ao desenvolvimento espiritual, ao Cristo – e, por causa de seu contato com essa Consciência Iluminada, ele é beneficiado. Mas esse jovem estudante, por sua vez, deve fazer o mesmo. Somos todos designados a ajudarmos uns aos outros ao longo do caminho, mas ao menos façamos algum esforço para alcançar a Iluminação Espiritual.

Nossas obras de cura são os “sinais se seguindo”. Os sinais seguindo o quê? A Consciência Espiritual - o desenvolvimento e o cultivo da Consciência Espiritual. O objetivo de nosso trabalho é a União Consciente com Deus. O objetivo do nosso trabalho é a capacidade de vivermos, movermo-nos e termos nosso Ser na Consciência de Deus. As curas são os sinais que se seguem. Eles serão adicionados a você, se é que você primeiro procura o Reino de Deus e Sua Justiça, pois nenhum sinal será dado de antemão.

Que fique muito claro que não estamos lidando com o medo de nada ou de ninguém. Nossa preocupação é apenas com a palavra "medo" em si. Esse medo é um medo universal que, em última análise, é realmente o medo da auto-extinção. Esse é o medo básico. Começando com este

momento, porém, devemos aceitar de todo o coração a verdade de que o medo, em si e por si mesmo, não é poder. O medo subjaz a todos os nossos males e todos os nossos problemas, mas isso é apenas porque aceitamos o medo como poder, ou porque desenvolvemos o medo de algo ou alguém a quem atribuímos poder. Retire o poder do medo da condição ou da pessoa, e você terá enfrentado a situação. Você não apenas conhece essa situação particular, mas através dessa prática, você espiritualiza sua Consciência, de modo que nunca mais você temerá tão profundamente - nunca mais terá medo do pecado, doença, privação ou limitação tão profundamente. Gradualmente, você descobrirá o medo atuando cada vez menos sua vida. O medo agora está sendo substituído pelo entendimento, e é então que a Graça assume.

Libere o Medo e Viva pela Graça

Nossas vidas devem ser vividas pela Graça. Em tudo o que fazemos, existe um Poder Divino, o Poder da Graça, trabalhando dentro de nós e através de nós, até a conclusão bem-sucedida do feito. O governo está sobre seus ombros. Trabalhamos - fazemos o que nos é dado fazer de maneira humana - mas é o Poder da Graça que opera através de nós. O Poder da Graça nos alimenta e nos sustenta, e mesmo que continuemos a trabalhar, não trabalharemos *para viver*, porque agora o medo não é a força motivadora que nos leva ao trabalho. Nós não mais trabalhamos para ganhar a vida: trabalhamos porque é uma atividade do nosso Ser - normal, natural, e correta.

Um músico não deixa de ser músico apenas porque deixou de ser necessário ganhar a vida com sua música; um artista não para de ser um artista porque ele é financeiramente independente e não precisa praticar sua profissão para ganhar a vida. Da mesma forma, realizamos o trabalho que nos foi dado, embora não seja mais essencial para nossa subsistência. Fazemos o nosso trabalho porque faz parte do nosso Ser, mas o nosso Viver agora vem pela Graça.

A Graça, no entanto, não pode trabalhar em nós ou através de nós, enquanto permitimos que pequeno "eu" e seu medo, esse pequeno eu, nos governe, ou deixamos o medo do "eu" de perder suas pequenas posses bloquear o Poder da Graça. Quando percebemos que existe um Poder da Graça atuando nesse mundo, trazendo nosso bem para nós, começamos a perder nossos medos. A Graça de Deus é a nossa suficiência em todas as coisas: nos alimenta, nos veste e nos cura, nos mantém e nos sustenta, mas existe uma responsabilidade que temos que aceitar, e essa responsabilidade é nos libertarmos do medo.

A coisa mais difícil de acreditar para a maioria das pessoas neste mundo é que existe um Poder da Graça neste universo, capaz de impedir que elas voltem a se preocupar ou temer. Não podemos nos libertar do medo, exceto na proporção em que percebemos que não há poder no universo externo. Todo o Poder está dentro de nós, agindo sobre esse universo. Nada do exterior pode entrar para contaminar ou mentir - nada do exterior – porque não há poder em nada no exterior. A percepção disso nos liberta e permite que o Poder da Graça opere.

Existe um Poder da Graça que nos curará; existe um Poder da Graça que irá nos sustentar; existe um Poder da Graça presente em nossas relações pessoais, profissionais, nacionais ou internacionais. Esse Poder da Graça opera quando o medo foi reconhecido como não-poder, sem poder, sem nada governar, seja onde e quando for. Supere o medo, entendendo que aquilo que é externo não é poder, seja pessoa, lugar, coisa ou condição. A presença gentil do Cristo é suficiente para acalmar as tempestades. Viva através do Espírito; volte-se para o Espírito por tudo; reaja apenas ao Espírito. Deixe o Espírito ser Lei, Vida e atividade do seu Ser.

Fomos ensinados que, no momento em que a falta é suplantada pela abundância, não há medo; no momento em que a doença dá lugar à saúde, não há mais nada a temer; quando o pecado é substituído pela virtude, não há medo. O fato é, no entanto, que o inverso disso é verdadeiro: elimine o ferrão do medo, e a falta e a doença desaparecerão. Nunca haverá um fim para o medo, apenas por remover algum objeto temido, porque assim que um é removido, outro objeto a ser ainda mais temido toma conta de sua cabeça. O medo deve ser removido primeiro, e então o objeto do medo desaparece. Quando não tivermos mais medo, não haverá ditadores para temer, não haverá sistema econômico que pareça um leviatã gigante a ser temido: haverá Amor no mundo, um Amor Espiritual baseado no fato de que não há outro poder.

tradução: Giancarlo Salvagni - 2019
reikibahia@gmail.com